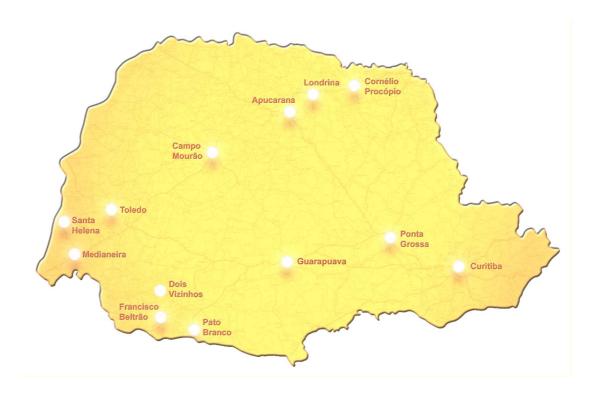




PAINT 2017 PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA

(Instrução Normativa nº. 24, de 17 de novembro de 2015)



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. INSTITUIÇÃO	3
3. UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA	4
4. PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA ANUAL PARA O PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES DA INSTITUIÇÃO	
5. RELAÇÃO DE TEMAS PASSÍVEIS DE SEREM TRABALHADOS5	S
5.1 Da metodologia para a elaboração da matriz de riscos	6
5.1.1. Da materialidade	6
5.1.2. Da relevância	7
5.1.3. Da criticidade	7
5.2. Da pontuação da matriz de riscos	8
5.3. Classificação da matriz de riscos	9
6. IDENTIFICAÇÃO DOS TEMAS CONSTANTES NA MATRIZ DI RISCO9	Ξ
7. AÇÕES DE CAPACITAÇÃO E FORTALECIMENTO DA AUDITORIA INTERNA	10
8. CONCLUSÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS ESPERADOS COM A ATUAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA	
ANEXO A – MATRIZ DE RISCOS	i

1. INTRODUÇÃO

O Plano Anual de Auditoria Interna - PAINT resulta do planejamento realizado pela Unidade de Auditoria Interna da UTFPR, elaborado na forma da Instrução Normativa 24/2015/SFC/CGU, o qual norteará as atividades que devem ser concretizadas no ano de 2017.

Trata-se de uma proposta encaminhada para análise prévia do órgão de controle interno até o último dia útil do mês de outubro do exercício anterior ao de sua execução (art. 5°, *caput* da IN 24/2015/SFC/CGU).

Note-se que o PAINT/2017/UTFPR almeja desenvolver ações de controle que alberguem áreas ligadas às atividades orçamentárias, financeiras, suprimento de bens e serviços, recursos humanos, patrimônio, acadêmicas e operacionais. Nesse processo, será feito um diagnóstico das áreas mais sensíveis da instituição, com base em metodologia específica (Auditoria Baseada em Riscos – ABR).

2. INSTITUIÇÃO

A UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ – UTFPR é uma Instituição Federal de Ensino Superior, com sede na Cidade de Curitiba, Estado do Paraná, oriunda da transformação do Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná, por meio da Lei nº 11.184, de 07 de outubro de 2005, com natureza jurídica de autarquia, vinculada ao Ministério da Educação, pessoa jurídica de direito público.

A UTFPR tem como missão desenvolver a educação tecnológica de excelência por meio do ensino, pesquisa e extensão, interagindo de forma ética, sustentável, produtiva e inovadora com a comunidade para o avanço do conhecimento e da sociedade. E tem como visão ser modelo educacional de desenvolvimento social e referência na área tecnológica.

A UTFPR é composta pela Reitoria e por 13 (treze) Câmpus, sendo a Unidade Gestora da Reitoria 153019/26258 quem descentraliza os recursos orçamentários para os respectivos Câmpus, por meio das unidades gestoras executoras no Sistema de Administração Financeiras - SIAFI. O quadro 1, abaixo, traz as respectivas unidades que integram a Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

Quadro 1: unidades integrantes da UTFPR

Item	Câmpus	UASG	UG	UPAG
01	Apucarana	26258	150149	518
02	Campo Mourão	26258	153251	523
03	Cornélio Procópio	26258	153176	538
04	Curitiba	26258	154358	402
05	Dois Vizinhos	26258	153991	563
06	Francisco Beltrão	26258	150151	579
07	Guarapuava	26258	152134	946
08	Londrina	26258	150148	587
09	Medianeira	26258	153029	594
10	Pato Branco	26258	153177	618
11	Ponta Grossa	26258	153178	645
12	Santa Helena	26258	154852	1109
13	Toledo	26258	150150	671

Fonte: SIAFI e SIAPE

3. UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

Conforme art. 15 do Decreto nº 3.591/2000, a Auditoria Interna (Audin) se sujeita à orientação normativa e supervisão técnica do Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União (CGU), prestando apoio aos órgãos e às unidades que o integram. Essa vinculação técnica visa proporcionar a qualidade dos trabalhos e efetividade nos resultados de auditoria; visa também racionalizar as ações de controle.

A Auditoria Interna da UTFPR é órgão técnico de controle interno e encontra-se instalada no Bloco J, no *hall* Nilo Peçanha. Criada pelo Estatuto aprovado pela Portaria SESU nº. 303, de 16 de abril de 2008 e Regimento Geral aprovado pela Deliberação nº 07/2009, de 05 de junho de 2009 - COUNI, ao qual se subordina.

Na forma do art. 33 do seu Estatuto, a UTFPR conta com um órgão de Auditoria Interna, cujo objetivo é fortalecer a gestão e racionalizar as ações de controle, bem como prestar apoio aos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União; a AUDIN atua em conformidade com as disposições contidas no Decreto nº. 3.591, de 06.09.2000, alterado pelo Decreto nº. 4.304, de 16 de julho de 2002 e Instrução Normativa SFC nº. 01/2001.

O Regimento Interno da Auditoria Interna – AUDIN foi aprovado pelo Conselho Universitário pela Deliberação nº. 03/2015, de 27 de março de 2015.

A Unidade de Auditoria Interna, para cumprimento de suas ações, programou suas atividades para o exercício de 2017, considerando a lotação de três servidores; entretanto, esta AUDIN é composta atualmente por dois servidores. O número de servidores é muito aquém da necessidade para o cumprimento pleno das atribuições estabelecidas à Unidade de Auditoria Interna da instituição.

As atividades contidas no PAINT/2017 serão realizadas no período de 02 de janeiro a 31 de dezembro de 2017; todavia, existindo a necessidade de ajustes ao longo da execução do programado, estes serão feitos pela Unidade de Auditoria Interna.

A distribuição das ações levará em consideração o tempo necessário para concretizar o planejamento dos trabalhos, a coleta e análise de dados, a leitura e a interpretação da legislação pertinente, a elaboração das solicitações de auditoria, de registros das constatações de auditoria, de notas de auditoria, do Plano de Providência Permanente (PPP) e dos relatórios.

4. PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA ANUAL PARA O PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES DA INSTITUIÇÃO

A proposta orçamentária anual prevista para a UTFPR para o exercício de 2017, a fim de atender as atividades, projetos e operações especiais para a manutenção de toda a infraestrutura, é no montante de R\$ 885.271.894,00 (oitocentos e oitenta e cinco milhões, duzentos e setenta e um mil, oitocentos e noventa e quatro reais), valor este 10,92% superior ao Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) do exercício anterior. O Quadro dos Créditos Orçamentários está representado no Quadro 2.

Quadro 2: Quadro dos Créditos Orçamentários

PROGRAMÁTICA	PROGRAMA/AÇÃO	VALOR (R\$)
0089	Previdência de Inativos e Pensionistas da União	76.611.990,00

0089.0181.0041	Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis	76.611.990,00
0901	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais	581.740,00
0901.0005.0041	Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado (Precatórios)	581.740,00
0910	Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais	88.000,00
0910.00PW.0041	Contribuições e Anuidades a Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais sem Exigência de Programação Específica	88.000,00
2080	Educação de qualidade para todos	142.431.448,00
2080.20GK.0041	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	96.120,00
2080.20RK.0041	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	98.711.285,00
2080.4002.0041	Assistência ao Estudante de Ensino Superior	20.516.480,00
2080.8282.0041	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior	23.107.563,00
2109	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação	665.558.716,00
2109.2004.0041	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	11.448.132,00
2109.2010.0041	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares	2.804.640,00
2109.2011.0041	Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares	1.980.024,00
2109.2012.0041	Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares	21.530.784,00
2109.20TP.0041	Pessoal Ativo da União	528.251.761,00
2109.00M1.0041	Benefícios Assistenciais decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade	178.200,00
2109.09HB.0041	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	99.365.175,00
	TOTAL (R\$)	885.271.894,00

Fonte: Projeto de Lei Orçamentária 2017 – Volume V.

5. RELAÇÃO DE TEMAS PASSÍVEIS DE SEREM TRABALHADOS

No que se refere à identificação de riscos, o inciso I do artigo 4º da Instrução Normativa CGU nº 24 contempla duas (2) formas de construção da matriz de risco: a primeira, por macroprocessos, em que se exige um mapeamento na instituição; e a segunda, por temas passíveis de serem trabalhados, que podem ser obtidos através do programa/ação ou natureza de despesa.

Considerando que na UTFPR os macroprocessos ainda não estão mapeados, ou seja, os riscos existentes em cada macroprocesso não estão ainda identificados, optou-se em construir a matriz de risco baseando-se nas ações governamentais constantes no Projeto de Lei Orçamentária – PLOA.

O número extenso de ações programáticas para o funcionamento da UTFPR acarreta na necessária seleção de atividades, escopos e diligências para o exercício, com o propósito de melhor examinar as diversas áreas da Instituição, com a devida extensão e profundidade.

Por essa razão, é importante o estabelecimento de metodologia para melhor selecionar as áreas a serem auditadas no exercício, formando-se uma Matriz de Riscos, de acordo com as perspectivas de materialidade, relevância e criticidade.

5.1 Da metodologia para a elaboração da matriz de riscos

A seleção das atividades de auditoria para o exercício obedece aos critérios de materialidade, relevância e criticidade. Tal escalonamento foi realizado de acordo com os programas, ações e atividades dispostas no Quadro dos Créditos Orçamentários, do Projeto de Lei Orçamentária Anual, da UTFPR.

A distribuição orçamentária por atividade, em determinada ação programática do orçamento, é um relevante indicador da materialidade do objeto a ser auditado. Dessa forma, e uma vez aliado a outros indicadores de risco, determinam-se, objetivamente, as atividades de auditoria para execução no exercício.

Procura-se, portanto, apresentar a pontuação que representará a seleção das atividades a serem executadas no próximo exercício, de acordo com os riscos inerentes de cada atividade passível de auditoria. Portanto, a matriz de riscos será apresentada de acordo com a pontuação que atingir, sendo a atividade selecionada caso atinja pontuação acima de 60 (sessenta) pontos inteiros, de um total de 100 (cem) pontos inteiros, conforme demonstrado no Quadro 3.

Quadro 3: Demonstração da Pontuação da Matriz de Riscos

Pontuação para Escalonamento das Atividades da AUDIN				
Materialidade Relevância Criticidade Total				
X Y Z X+Y+Z				
Se o total da pontuação (X+Y+Z) for maior que 60 pontos, importa em seleção da atividade passível de auditoria				
para o próximo exercício.				

A seguir, demonstram-se os critérios para escalonamento das atividades de acordo com a materialidade que apresentam.

5.1.1. Da materialidade

O escalonamento pela materialidade é determinado pelo valor monetário que a atividade representa, enquanto impacto no orçamento global da Instituição. Pelo Quadro 4, verificam-se os critérios para pontuação quanto à materialidade, sendo escalonados em "insignificante", "baixa", "média", "alta" e "muito alta".

Quadro 4: Perspectiva da Materialidade

Perspectiva da Materialidade				
Escalonamento da materialidade	Representatividade no orçamento total da UTFPR	Pontuação		
Insignificante	0% a 0,50%	0 a 6		
Baixa	0,51% a 5,00%	7 a 13		
Média	5,01% a 15,00%	14 a 20		
Alta	15,01% a 25,00%	21 a 27		
Muito alta	Acima de 25,01%	28 a 33		

A pontuação estipulada, portanto, varia de 0 (zero) a 33 (trinta e três) pontos, conforme o grau de materialidade, que é medida pelo impacto da atividade sobre o orçamento total da Instituição (LOA).

5.1.2. Da relevância

Os critérios atinentes à relevância das atividades passíveis de serem auditadas são definidos de acordo com aspectos pré-estabelecidos, bem como de acordo com a finalidade da Instituição. Por essa razão, para a fixação da pontuação em relação à relevância das atividades, foram considerados os seguintes aspectos e graus de relevância:

- a) Atividade relacionada à missão, visão ou valores da UTFPR;
- b) Atividade que impacta diretamente no Plano de Desenvolvimento Institucional da Instituição (PDI), Plano de Gestão Institucional (PGI) ou Plano de Gestão dos Câmpus (PGC);
- c) Atividade que influi diretamente à atividade-fim da Instituição (melhoria de produções acadêmicas e atendimento das necessidades de alunos e servidores);
- d) Atividade que propicia a boa visibilidade da UTFPR perante a comunidade interna e externa:
- e) Atividade que causa impacto direto na sociedade e comunidade externa.

Observa-se, no Quadro 5, a pontuação de acordo com os respectivos graus de relevância.

Quadro 5: Perspectiva da Relevância

Perspectiva da Relevância			
Grau de Relevância	Pontuação		
Muito Baixo	0 a 6		
Baixo	7 a 13		
Médio	14 a 20		
Alto	21 a 27		
Muito Alto	28 a 33		

5.1.3. Da criticidade

A matriz de risco, quanto à criticidade, é estabelecida de acordo com as características próprias da Instituição. Por essa razão, quanto à realidade da UTFPR, foram definidos os seguintes aspectos para se definir a materialidade:

- a) Interstício de tempo da última auditoria realizada;
- b) Execução de atividades por lançamentos manuais de informações;
- c) Centralização das atividades (execução ou responsabilidade das atividades pela Reitoria, Pró-Reitorias, Diretorias de Gestão, Diretores-Gerais e Diretores de área dos Câmpus ou Chefias de área):
- d) Histórico de irregularidades ou falhas constatadas pelo controle interno.

Portanto, pela perspectiva da criticidade, resta demonstrado, no Quadro 6, os aspectos inerentes a tal critério.

Quadro 6: Perspectiva da Criticidade

Perspectiva da Criticidade				
Aspectos de criticidade	Caracterização das atividades	Pontuação		
Total and Called Landson and Land Calledon	De 0 a 12 meses	4		
Interstício de tempo da última auditoria realizada.	De 13 a 24 meses	6		
auditoria realizada.	Acima de 24 meses	8		
Execução de atividades por	Atividades que possuem, aproximadamente, menos de 25% de lançamentos manuais.	4		
lançamentos manuais de informações, por meio de	Atividades que possuem, aproximadamente, de 26% a 50% de lançamentos manuais	6		
estimativa percentual dos lançamentos.	Atividades que possuem, aproximadamente, de 51% a 75% de lançamentos manuais	8		
-	Atividades que possuem, aproximadamente, de 76% a 100% de lançamentos manuais.	10		
Centralização das atividades	Reitoria, Pró-Reitorias e Diretorias de Gestão	4		
(Execução ou responsabilidade preponderante de acordo com o	Direção-Geral e Diretorias de Câmpus	5		
nível hierárquico)	Chefias de área	6		
Histórico de irregularidades ou	Irregularidades ou falhas nos controles internos desconhecidos.	6		
falhas apuradas pelo controle	Necessidade de fortalecer os controles existentes.	8		
interno	Irregularidades ou falhas nos controles internos conhecidos	10		
Pontuação total máxima 34				

5.2. Da pontuação da matriz de riscos

A Matriz de Riscos apresenta os critérios de seleção de determinada atividade a ser examinada pela Auditoria Interna no próximo exercício. Desta feita, verificam-se, no Quadro 7, o Mapeamento, escalonamento e priorização de atividades, de acordo com a pontuação atingida.

Quadro 7: Matriz de Risco

Matriz de Risco			
Perspectiva para a formação da Matriz de Risco	Escalonamento, aspectos e graus de risco	Pontuação Máxima	
	Insignificante		
	Baixa		
Materialidade	Média	33	
	Alta		
	Muito alta		
	Muito Baixo		
	Baixo		
Relevância	Médio	33	
	Alto		
	Muito Alto		
Criticidade	Interstício de tempo da última auditoria realizada.	8	

Matriz de Risco				
Perspectiva para a formação da Matriz de Risco	Escalonamento, aspectos e graus de risco	Pontuação Máxima		
	Execução de atividades por lançamentos manuais de informações, por meio de estimativa percentual dos lançamentos.	10		
	Centralização das atividades (Execução ou responsabilidade preponderante de acordo com o nível hierárquico).			
Histórico de irregularidades ou falhas apuradas pelo controle interno.				
TOTAL				
Pontuação mínima para seleção da atividade. 60				

Demonstrada a metodologia para a formação da Matriz de Risco, com o propósito de selecionar as atividades a serem auditadas de acordo com a materialidade, relevância e criticidade, faz-se oportuno apresentar a classificação e a pontuação nos Programas Governamentais, nos Quadros de Créditos Orçamentários.

5.3. Classificação da matriz de riscos

A Classificação da Matriz de Risco, conforme Programas Governamentais, utilizandose os critérios de materialidade, relevância e criticidade nas ações governamentais, está demonstrada no Anexo A.

6. IDENTIFICAÇÃO DOS TEMAS CONSTANTES NA MATRIZ DE RISCO

Em atendimento ao inciso II do artigo 4º da Instrução Normativa CGU nº 24, o Quadro 8 apresenta os temas da matriz de risco e as demais atividades atinentes a ela; assim, definemse os trabalhos de auditoria desta instituição, estabelecidos de acordo com a capacidade operacional da AUDIN.

Quadro 8: Ações de Auditoria Interna

Ação	(PDI 20	13-2017)	Área	Trabalhos de Auditoria
	Dimensão	Meta		
0089.0181.0041	-	-	Recursos humanos	Novas concessões de aposentadorias e pensões.
2080.20RK.0041	10	10.1	Suprimento de bens e serviços	Contratos de serviços com dedicação exclusiva de mão de obra.
2080.4002.0041	2	17	Controle	Assistência ao estudante de ensino superior - PNAES.
2080.8282.0041	7 10	7.2 e 7.4 10.1	Suprimento	Contratos de serviços continuados de obras.
2109.20TP.0041	5	-	Recursos Humanos	Folha de pagamento de pessoal ativo
2080.20RK.0041	2	2.6, 2.16 e 2.17	Acadêmica	Preenchimento de vagas de cotistas com renda familiar igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo.
2080.20RK.0041	2 8	2.23 2.2	Acadêmica	Taxa de evasão e retenção nos cursos de graduação da UTFPR.

-	6	6.1	Orçamentária e	Contratos, convênios, acordos e/ou
			Financeira	ajustes entre UTFPR e Fundação de
				Apoio.
=	-	-	Patrimonial	Controle patrimonial
-	-	-	Controle	Acompanhar o Plano de
				Providências do TCU, CGU e
				AUDIN.
-	-	-	Controle	Registro das Sindicâncias e PAD no
				Sistema CGU-PAD.
-	=	=	Controle	Relatório de Gestão
-	-	-	Controle	RAINT/2016
-	-	-	Controle	PAINT/2018

7. AÇÕES DE CAPACITAÇÃO E FORTALECIMENTO DA AUDITORIA INTERNA

As ações de capacitação e fortalecimento da auditoria interna têm por objetivo atender ao inciso III do artigo 4º da Instrução Normativa CGU nº 24, de 17 de novembro de 2015.

A equipe técnica desta AUDIN, após a saída de dois servidores, por motivos de aposentadoria e de remanejamento (ocupação de função), está em processo de recomposição de seu quadro de recursos humanos. Logo, é necessário fortalecer e promover capacitação da nova equipe de trabalho, a fim de se obter um melhor desempenho das atividades específicas, contempladas neste Plano Anual.

Pretende-se, no ano de 2017, viabilizar a participação de servidores no 48° e 49° Fórum Nacional dos Integrantes das Auditorias Internas - FONAITec, promovido pela Associação Nacional dos Integrantes da Auditoria Interna do Ministério da Educação, com apoio dos órgãos de controle interno. Também se objetiva viabilizar a participação da equipe em cursos promovidos pelo Tribunal de Contas da União, pela Controladoria Geral da União, pela Escola de Administração Fazendária/ESAF e outras atividades de capacitação disponíveis pelos órgãos de controle interno e externo.

Quadro 9: Planejamento para capacitação dos servidores da Auditoria Interna da UTFPR

CAPACITAÇÃO E EVENTOS						
Ações Estimativa de horas						
Fortalecimento da Unidade de Auditoria Interna	80					
Capacitação	80					

8. CONCLUSÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS ESPERADOS COM A ATUAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA

Ao longo do próximo exercício, o cronograma de execução dos trabalhos poderá sofrer alterações, em função de alguns fatores externos, não programados, como: treinamentos, trabalhos especiais, apoio ao atendimento de demandas específicas do TCU, CGU, MPF, Conselhos, Reitoria, Pró- Reitorias, Diretorias de Gestão e Diretorias-Gerais dos Câmpus.

Com a elaboração do PAINT – Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna para 2017, espera-se que os resultados dos trabalhos da auditoria, realizados pelos auditores internos da UTFPR, sejam compatíveis com tal planejamento, a fim de que os resultados alcançados possam fortalecer a gestão, conforme o esperado.

Estima-se atingir êxito em processos que possam atenuar ou até mesmo extinguir as vulnerabilidades encontradas durante as análises a serem realizadas, respeitando as peculiaridades institucionais e, principalmente, buscando adequá-las à legislação pertinente.

Curitiba, 31 de Outubro de 2016.

Sadi Daronch

Chefe da Auditora Interna da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)

ANEXO A – MATRIZ DE RISCOS

CLASSIFICAÇÃO (Mapeamento para Matriz de Risco)										
PROGRAMA 0089 – PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIÃO – R\$ 76.611.990,00										
A Descrição	ção Governamental Valor R\$	%	- Materialidade		Relevância		Criticidade		Resultado da Matriz de Risco	
Ação: 0089.0181.0041							Interstício última auditoria	8		
Pagamento de	76.611.990,00	8,65%	Média 16	Muito Baixo 6	6	Execução manual	4	46		
Aposentadorias e	70.011.990,00	8,03%	Media	10	Multo Daixo	0	Centralização	6	40	
Pensões – Servidores Civis							Histórico das irregularidades	6		
	PRC	OGRAMA 0901 – 0	OPERAÇÕES ESP	ECIAIS: CUMPRI	MENTO DE SEN	ΓΕΝÇAS JUDICIA	IS – R\$ 581.740,00			
A Descrição	ção Governamental Valor R\$	·	Materia	alidade	Relevância		Criticidade		Resultado da Matriz de Risco	
Ação: 0901.0005.0041								Interstício última auditoria	8	
Sentenças	Judiciais 581.740,00 0,07% Insignific	0.070/	T	1	Muito Baixo	1	Execução manual	4	24	
Transitadas em		Insignificante	nsignificante 1	Muno Baixo	1	Centralização	4	24		
Julgado (Precatórios)							Histórico das irregularidades	6		
	PROGRAMA	0910 – Operações	Especiais: Gestão	da Participação em	Organismos e Enti	idades Nacionais e	Internacionais – R\$ 88.000,	,00		
A	ção Governamental		Materia	alidada	Dalay	ډncia	Criticidade		Resultado da	
Descrição	Valor R\$	%	Materia	andade	Relev	/ancia			Matriz de Risco	
Ação: 0910.00PW.0001							Interstício última auditoria	8		
Contribuições a Entidades	ades ades sem 88.000,00 0,01% Insignificante	nte 0	0	Muito Baixo		Execução manual	4			
Nacionais sem Exigência de					1	1 Centralização	4	23		
Programação Específica							Histórico das irregularidades	6		
PROGRAMA 2080 – Educação de Qualidade para todos – R\$ 142.431.448,00										
A Descrição	ção Governamental Valor R\$	0/0	Materialidade Relevância Criticidade					Resultado da Matriz de Risco		

Ação: 2080.20GK.0041 Fomento às Ações de Graduação, Pós- Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	96.120,00	0,01%	Insignificante	0	Muito Baixo	30	Interstício última auditoria Execução manual Centralização Histórico das irregularidades	8 8 5 6	57
Aç Descrição	ão Governamenta Valor R\$	<u> </u> %	Materi	Materialidade		ância	Criticidade		Resultado da Matriz de Risco
Ação: 2080.20RK.0041 Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	98.711.285,00	11,15%	Média	18	Alto	25	Interstício última auditoria Execução manual Centralização Histórico das irregularidades	4 8 6 10	71
Aç Descrição	ão Governamenta Valor R\$	l %	Materialidade		Relevância		Criticidade		Resultado da Matriz de Risco
Ação: 2080.4002.0041 Assistência ao Estudante de Ensino Superior	20.516.480,00	2,32%	Baixa	10	Muito Alto	33	Interstício última auditoria Execução manual Centralização Histórico das irregularidades	4 10 6 10	73
Aç Descrição	ão Governamenta Valor R\$	l %	Materialidade		Relevância		Criticidade		Resultado da Matriz de Risco
Ação: 2080.8282.0041 Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior	23.107.563,00	2,61%	Baixa	11	Alto	25	Interstício última auditoria Execução manual Centralização Histórico das irregularidades	8 8 6 10	68
	ção Governamental		09 – Programa de O		ão do Ministério d Relev	-	65.558.716,00 Criticidade	•	Resultado da

Descrição	Valor R\$	%							Matriz de Risco
Ação: 2109.2004.0041 Assistência Médica e						Interstício última auditoria Execução manual	8		
Odontológica aos Servidores	11.448.132,00	1,29%	Baixa	9	Baixo	10	Centralização	6	45
Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes							Histórico das irregularidades	8	
A	ção Governamental		Materi	alidada	Dalar	vância	Criticidade		Resultado da
Descrição	Valor R\$	%	Materi	andade	Relev	rancia			Matriz de Risco
Ação: 2109.2010.0041							Interstício última auditoria	8	
Assistência Pré- Escolar aos	2 004 640 00	0.220/	T ' 'C'	4	4 Muito Baixo	5	Execução manual	4	33
Dependentes dos Servidores Civis,	2.804.640,00	0,32%	Insignificante	4			Centralização	6	
Empregados e Militares	egados e						Histórico das irregularidades	6	
A	ção Governamental		Materi	olidodo	Palax	iôncio	Criticidade		Resultado da
Descrição	Valor R\$	%	Materi	andade	Relevância				Matriz de Risco
Ação: 2109.2011.0041							Interstício última auditoria	6	
Auxílio-	1 000 02 1 00	0.024,00 0,22% Insignifica	T	asignificante 3	Baixo	10	Execução manual	8	43
Transporte aos Servidores Civis,	1.980.024,00		Insignificante				Centralização	6	
Empregados e Militares							Histórico das irregularidades	10	
	ção Governamental		Materi	alidada	Palas	vância	Criticidade		Resultado da
Descrição	Valor R\$	%	Materi	andade	Kelev	ancia			Matriz de Risco
Ação: 2109.2012.0041					Interstício última auditoria	8			
	Empregados e Militares	0.4007	Baixa			5	Execução manual	4	39
Alimentação aos Servidores Civis,		2,43%			Muito Baixo		Centralização	6	
Militares							Histórico das irregularidades	6	
A	Ação Governamental		Materi	alidade	Relev	ância	Criticidade		Resultado da

Descrição	Valor R\$	%							Matriz de Risco
Ação: 2109.20TP.0041 528 251 761 00				33	Alto	25	Interstício última auditoria	4	80
	528.251.761,00	1.761,00 59,67%	Muito Alta				Execução manual	4	
Pessoal Ativo da	320.231.701,00						Centralização	6	
União							Histórico das irregularidades	8	
	ção Governamental		Materialidade		Relex	vância	Criticidade		Resultado da
Descrição	Valor R\$	%	Widter	andade	Kelev	ancia			Matriz de Risco
Ação: 2109.00M1.0041			2% Insignificante 1		Muito Baixo	4	Interstício última auditoria	8	33
Benefícios				1			Execução manual	8	
Assistenciais	178.200,00	0,02%					Centralização	6	
decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade						Histórico das irregularidades	6		
A	ção Governamental	ĺ	Marini	.1'.11.	D.1.	^ ·	0.27.11.1.	•	Resultado da
Descrição	Valor R\$	%	Materi	Materialidade		vância	Criticidade		Matriz de Risco
Ação: 2109.09HB.0041							Interstício última auditoria	8	
Contribuição da União, de suas	as e	1,22% Média	17	17 Muito	Muito Baixo	5	Execução manual	4	46
Autarquias e Fundações para o Custeio do							Centralização	6	
Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais							Histórico das irregularidades	6	
				TOTAL (R\$) 88	35.271.894,00			•	